

Tecnologia e saúde pública: soluções viáveis para os desafios brasileiros

“Tecnologia no tratamento dos pacientes: conformidade e continuidade”

Karla Melo, MD, PhD

Doutora em Endocrinologia pela FMUP

Médica Colaboradora da Equipe de Diabetes do Hospital das Clínicas/FMUSP

Representante da SBD nos Projetos com Insulinas Análogas

Co-Founder Quasar Telemedicina - Glic



Brasília, 07/2017.

Conflitos de Interesse

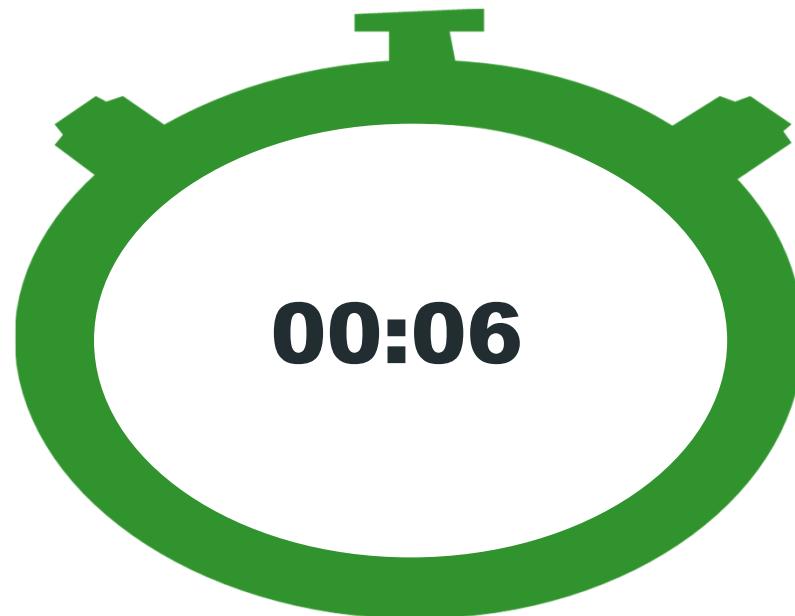
De acordo com a Norma 1595/2000 do Conselho Federal de Medicina e a Resolução RDC 96/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária declaro que:

- Palestrante
 - Eli Lilly do Brasil
- Advisory Board Insulinas Biossimilares
 - Sanofi Aventis
- Consultoria médica
 - Besins Healthcare do Brasil
- Sócia-fundadora da Quasar Telemedicina - Glic

1. Cramer JA et al. Value in Health. 2008;1:44-47. 2. Takemoto MLS et al. Value in Health. 2011;7:A481. 3. Cani CG et al Clinics. 2015;2:102-106. 4. Faria HTG et al. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2014;2:257-263

Morbidade e mortalidade associadas às complicações do DM

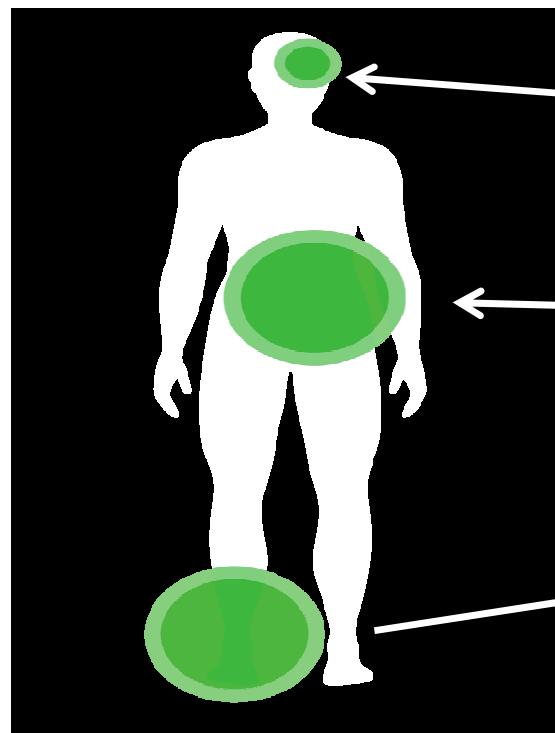
Mundialmente, 1 morte devido ao DM e suas complicações a cada 6 segundos.



International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas*. www.diabetesatlas.org.

Morbidade e mortalidade associadas às complicações do DM

Nos EUA, o diabetes é responsável por:



Amaurose
1 caso a cada 22 minutos¹

Insuficiência renal
1 caso a cada 10 minutos²

Amputações de MMII
1 caso a cada 7 minutos³

Mundialmente, 1 morte devido ao DM e suas complicações a cada 6 segundos⁴.



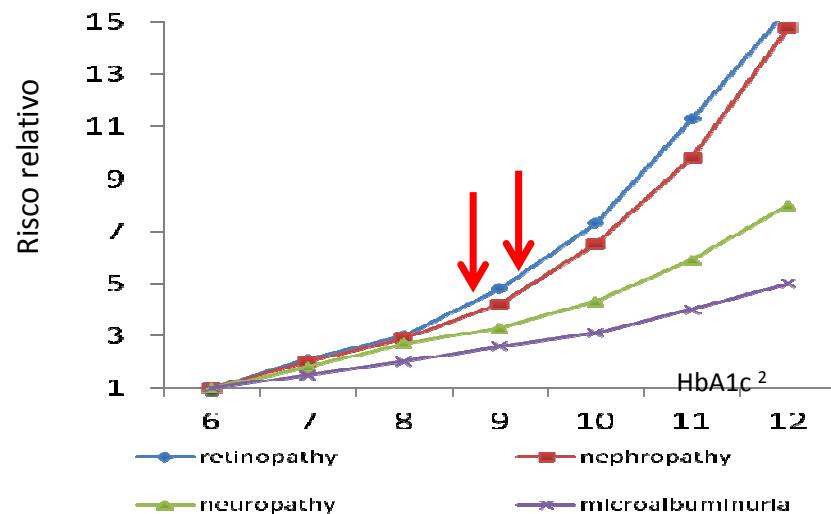
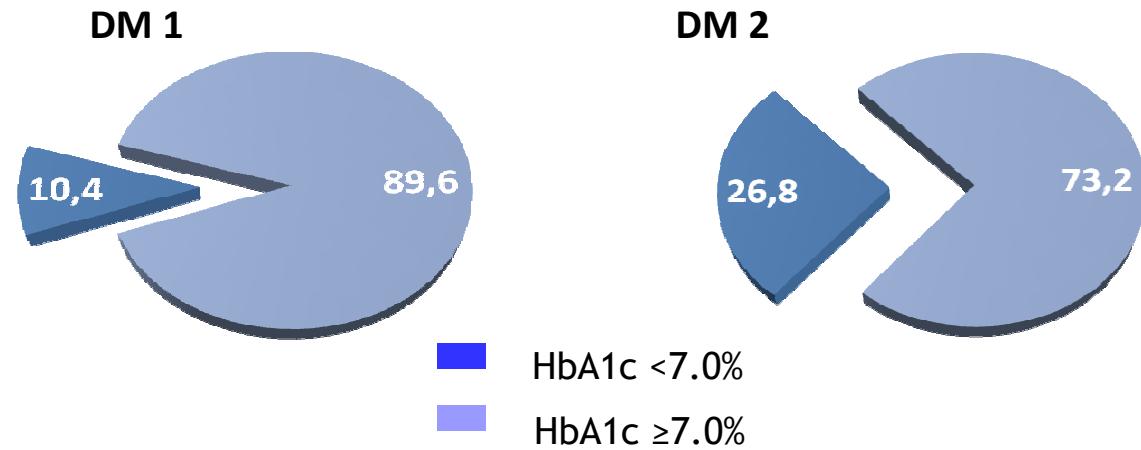
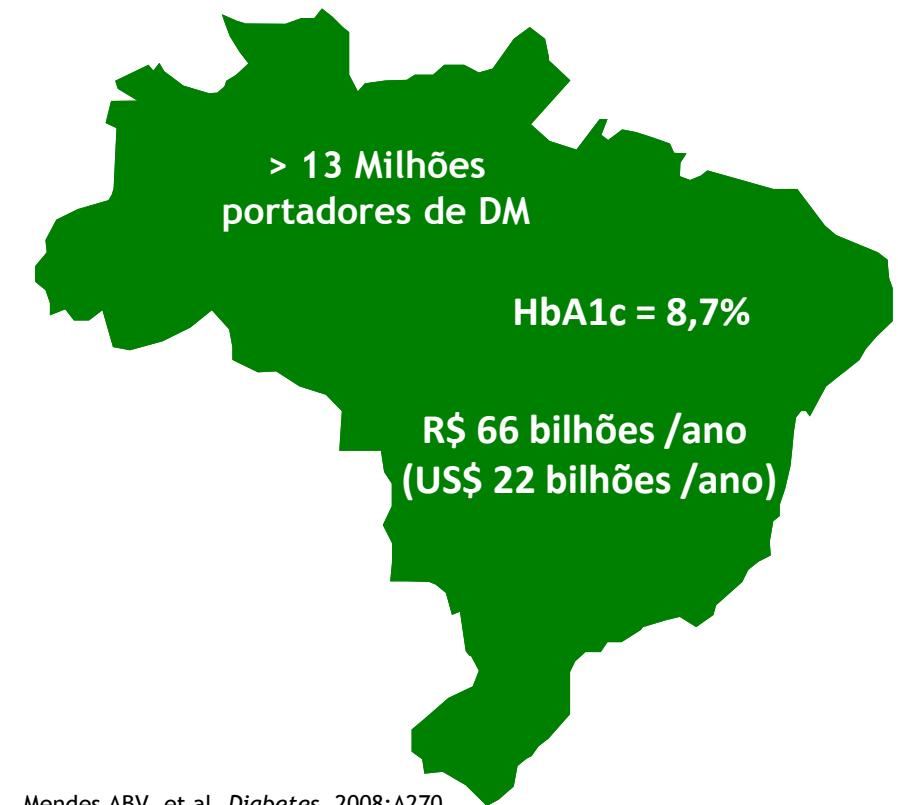
1. CDC. National diabetes fact sheet: general information and national estimates on diabetes in the United States, 2007. 2. United States Renal Data System. 2015 USRDS Annual Data Report. http://wwwUSRDS.org/2015/view/v2_01.aspx. 3. ADA. Fast facts: data and statistics about diabetes. <http://professional.diabetes.org/fastfacts>. 4. International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas*. www.diabetesatlas.org.

Classificação e tratamento

- o Classificação
 - o DM tipo 1 (5 a 10%)
 - o DM tipo 2 (~ 90%)
 - o Diabetes gestacional
 - o Outros tipos
- o Medicamentos disponibilizados pelo SUS
 - o **Metformina, glibenclamida, *gliclazida**
 - o Insulinas humanas NPH e Regular
 - o Automonitorização glicêmica
 - o Deveriam estar disponíveis
 - o Equipes multidisciplinares



HbA1c das Pessoas com Diabetes no Brasil



Mendes ABV, et al. *Diabetes*. 2008;A270.

São Paulo Commercial Association http://economia.acspservicos.com.br/indicadores_iegv/iegvolar.html.

Sociedade Brasileira de Diabetes. O Que é Diabetes? Available at <http://www.diabetes.org.br/para-o-publico/diabetes/o-que-ediabetes>

Como está a adesão ao tratamento?

- Boa adesão = administram > 80% de suas prescrições
 - RS com 2 estudos = 54,5% e 48,4% dos pacientes com DM2 e adesão baixa ao tratamento;
 - Estudo transversal com base em prontuários = 77% adesão baixa;
 - Estudo controlado e randomizado (HC/FMUSP) = 77,2% adesão baixa.
- Persistência = duração de tempo desde o início até a descontinuação (recomendada pelo prescritor) da terapia.

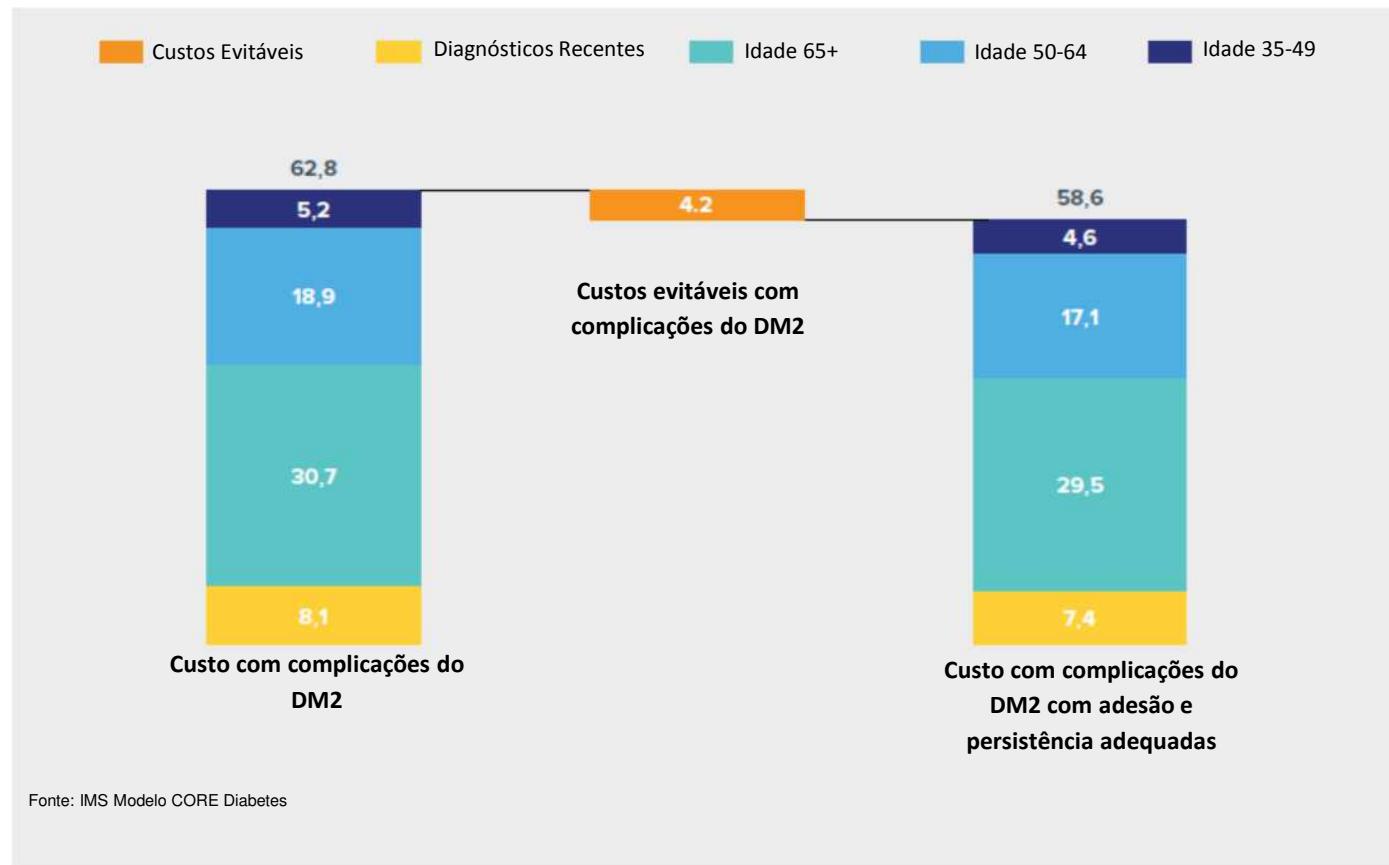
Ônus econômico da adesão e persistência abaixo do ideal (Modelo CORE Diabetes)

- Premissas

- 77% dos brasileiros com DM2 com níveis baixos de adesão ao tratamento;
- Relação entre a adesão baixa e os níveis de HbA1c, estimada por médicos de UBSs e clínicas de diabetes:
 - ↑ de ~ 18,3% na HbA1c decorrente da adesão baixa (= estudo clínico nos EUA).
- A adesão e persistência ao tratamento baixas no DM2 causam: **elevação dos níveis glicêmicos, aumento do risco de complicações e aumento dos custos com o seguimento.**

1. Cani CG et al Clinics. 2015;2:102-106. 2. Faria HTG et al. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2014;2:257-263. 3. IMS Consulting Group research and analysis. 4. Krapek K et al. Ann Pharmacother. 2004;9:1357-1362. 5. Doggrell SA, Warot S. Int J Clin Pharm. 2014;3:488-497. 6. Stolar M. Glycemic control and complications in type 2 diabetes mellitus. Am J Med. 2010;3 Suppl:S3-11. 7. Wild H. Am J Manag Care. 2012;3 Suppl:S43-48. 8. McEwan P et al. Value in Health. 2014;6:714-724.

Custos anuais médios associados à adesão e persistência baixas à terapia medicamentosa do DM2 no Brasil



- Entre 2015 e 2025
- Valores em R\$.

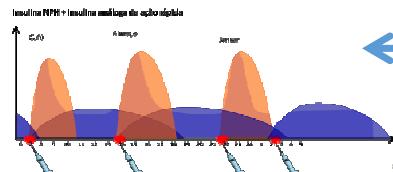
Aumento do risco de complicações e custos durante a vida de uma pessoa com DM2 e adesão baixa ao tratamento

Aumento do risco percentual versus PCD aderente	Complicação
303%	Maior propensão a apresentar nefropatia terminal
14%	Maior propensão a apresentar ataque cardíaco
15%	Maior propensão a apresentar acidente vascular cerebral
26%	Maior propensão a apresentar amputação
71%	Maior propensão a se tornar cego (amaurose)
> 28.500 reais (9.500 dólares)	Custo adicional para o sistema de saúde ao longo da vida

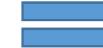
Fonte: Modelo CORE Diabetes do IMS

Rotina do Portador de DM1

Tratamento proposto para todos com DM1



3 a 6 doses ao dia



3 a 7 X ao dia





Ações necessárias:



- Identificação dos pacientes que necessitam de intervenção sobre a adesão e persistência ao tratamento;
- Melhoria do acesso à educação em DM e individualização do processo educativo;
- Capacitação dos profissionais da saúde pública;
- **Utilização de tecnologia digital para estabelecer e manter a efetividade do autogerenciamento do tratamento.**

Resumindo...

- O Diabetes é um problema de saúde pública com:
 - Frequência elevada;
 - Padronização de tratamento inadequado;
 - Adesão ao tratamento baixa;
 - DM1 = tratamento complexo que exige a participação do paciente
 - DM2 = diversos medicamentos ao dia
 - Controle glicêmico inadequado;
 - Morbidade e mortalidade elevadas;
 - Custos elevados com as complicações;

“We can’t solve problems using the same kind of thinking we used when we created them.”

Albert Einstein

Novos modelos de cuidados com a Saúde

- Os cuidados com a saúde para as pessoas com doenças crônicas devem ser:
 - Contínuos;
 - Proativos e preditivos;
 - Influentes no estilo de vida;
 - Dinâmico;
 - Apropriados para serem fornecidos pela equipe de profissionais de saúde para o autocuidado do DM pelos pacientes.



Spanakis EG, Interact J Med Res 2012.

Por que usar recursos tecnológicos para pessoas com DM no Brasil?

- Diabetes é uma epidemia com poucos especialistas



- Controle glicêmico inadequado
 - Adesão ao autocuidado comprometida
 - Dificuldades práticas no seguimento (mudanças no estilo de vida e medicamentoso)
 - Necessidade de suporte diário
 - Telemedicina

Então vamos usar porque...



Os recursos tecnológicos podem prover:

- Suporte educacional e motivacional;
- Suporte para o autocuidado, facilitando a rotina dos pacientes e melhorando a adesão ao tratamento;
- **A individualização do tratamento, a inclusão e a educação**
 - capacitam o paciente para tomar atitudes
 - constituintes essenciais do modelo de cuidado à saúde para o futuro do gerenciamento de doenças cônicas.
- A utilização dos recursos tecnológicos pelos profissionais de saúde e pacientes permite o conhecimento e a familiaridade com estas ferramentas.

Classificação

- Os recursos tecnológicos disponíveis, em português, podem ser classificados de acordo com a sua funcionalidade:
 - Orientação nutricional
 - Prática de exercícios/atividade física
 - Suporte aos cuidados com os pés
 - Suporte ao tratamento com insulina
 - Dispositivos para monitoramento da glicemia e GI
 - Terapia com Bomba de Insulina
 - Calculadora para cálculo de insulina bolus
 - Aplicativos para registro e transmissão de dados
 - Controle glicêmico hospitalar
 - **Glic**

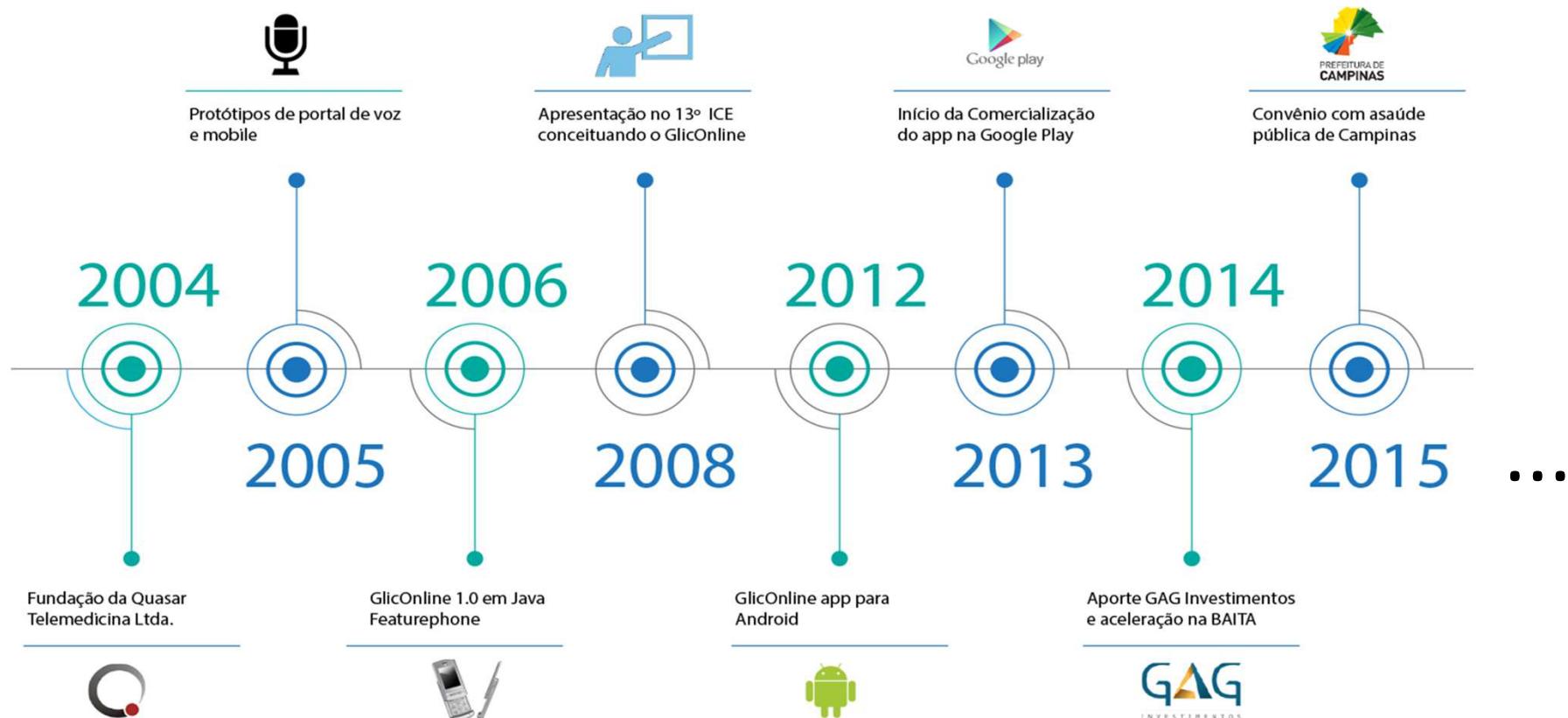
Glic

O Glic é uma plataforma (app e web) que auxilia na rotina de cuidados com o diabetes.

- Funcionalidades do Glic:
 - Acompanhamento alimentar;
 - Alarmes para antidiabéticos em doses fixas;
 - Autotitulação da dose de insulina basal;
 - **Cálculo de insulina para alimentação e correção da glicemia (bolus);**
 - Acompanhamento do tratamento (gráficos e tabelas)
 - Registro e disponibilização dos dados.



Glic



Glic Numbers

Downloads totais



O glic

Glic Numbers

Usuários ativos



Alguns números...

O Glic processa dados de glicemia, refeição, insulina e outros medicamentos, veja alguns números sobre a nossa base de dados.



30 mil
usuários e prescrições



791
prescritores de medicamentos



251 mil
glicemias processadas



774 mil
unidades insulina



68 mil
refeições processadas



283 mil
alertas de medicamentos

Prescrição alimentar

Melo K, SBEM/PROENDOCRINO, 8:9-43,2016

Prescrição Alimentar

Cálculo do Valor Calórico Total Diário (VCTD)

Cálculos Automáticos

Peso Ideal X Consumo Calórico por Kg de peso por dia = VCTD (Kcal)

IMC Alvo

(Kg/m²)

Para perda de peso - 20 a 25
Para manutenção - 25 a 30
Para ganho de peso - 30 a 35
Atletas - 40

Composição da Dieta

Fibras (mínimo) Sódio (máximo)
 g/dia mg/dia

Carboidratos Gorduras Proteínas Total
 % % % 0.0 %

Limites

Cálculos Automáticos

Refeição	%	Calorias	Carboidratos	Gordura	Proteinas
Café	0	0	0.00	0.00	0.00
Lanche Manhã	0	0	0.00	0.00	0.00
Almoço	0	0	0.00	0.00	0.00
Lanche Tarde	0	0	0.00	0.00	0.00

Prescrição de alvo glicêmico

Idade	49 anos e 1 mês			
Peso	56,80	Kg		
Altura	1,70	m		
Diabetes	Tipo 1			
Diagnóstico	41 anos e 2 meses Editar			
IMC	19.65 Kg/m ²			

Objetivo / Alvo Glicêmico				
	Minímo	Ideal	Máximo	
Pré-Refeição	70 mg/dL	90 mg/dL	110 mg/dL	
Pós-Refeição	90 mg/dL	100 mg/dL	140 mg/dL	
Ao Dormir / Madrugada	100 mg/dL	130 mg/dL	150 mg/dL	

Insulina			
Insulina bolus	Humalog (lispro)	Escala	0.1
		Autorizo que o paciente receba cálculos de doses de insulina <input checked="" type="checkbox"/>	

Prescrição da Insulina Basal (auto titulação)

9 glic

Regime sem Nome	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário	Dose	
▼ 22h00	18 U	<input type="button" value="Remover Auto-Titulação"/>

Auto Titulação

Dose: 22h00 - 18 U	Tipo de medição: Antes do Desjejum	Quantas medições para gerar a média? 3	Medições Consecutivas? <input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
Acima de: 121 mg/dL			aumentar a dose em 1
Mínimo 70 mg/dL	Máximo 120 mg/dL		0
Abaixo de: 69 mg/dL			reduzir a dose em 1

Legenda

= Adicionar Ajuste Superior = Adicionar Ajuste Inferior = Remover o Ajuste

9 glic

Prescrição de insulina bolus

Insulina

Insulina bolus: Humalog (lispro) Escala: 0.1 Autorizo que o paciente receba cálculos de doses de insulina:

Parâmetros de cálculos dos bolus

	FC	RC	RG
00h00 até 04h59	60	20	60
05h00 até 07h59	40	10	30
08h00 até 20h59	50	15	45
21h00 até 23h59	60	20	60

FC = Fator de Correção RC = Relação Carboidrato Insulina (gr/U) RG = Relação Gordura Insulina (gr/U)

Tempo de ação da insulina: 240 Período Pos-Prandial: 240 min. Tempo do Bolus de Gordura: 240 min.

Diário de glicemia

Acompanhe tudo em
uma tela só...



Registro de
glicemia

Na palma da sua mão!



Contar
carboídratos

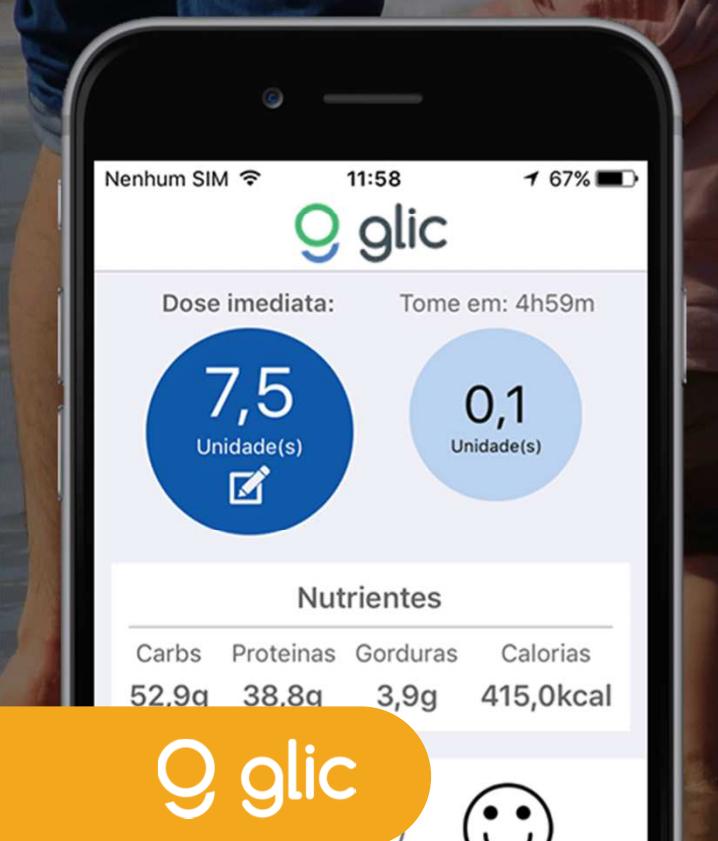
Nunca foi tão fácil!



glic

Cálculo de dose

A partir da sua prescrição automatizamos as contas



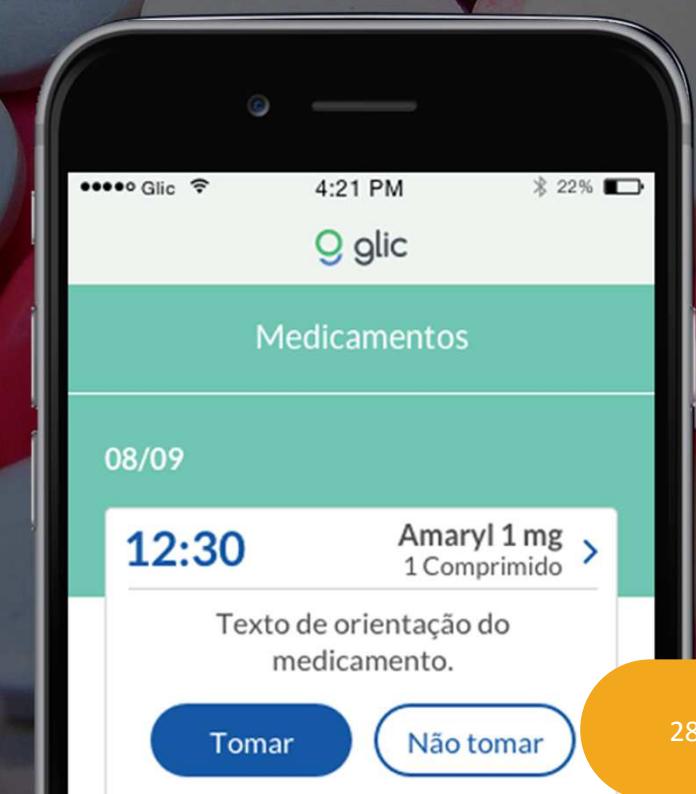
Ampla tabela de alimentos

Mais de 1.500 alimentos e contando...

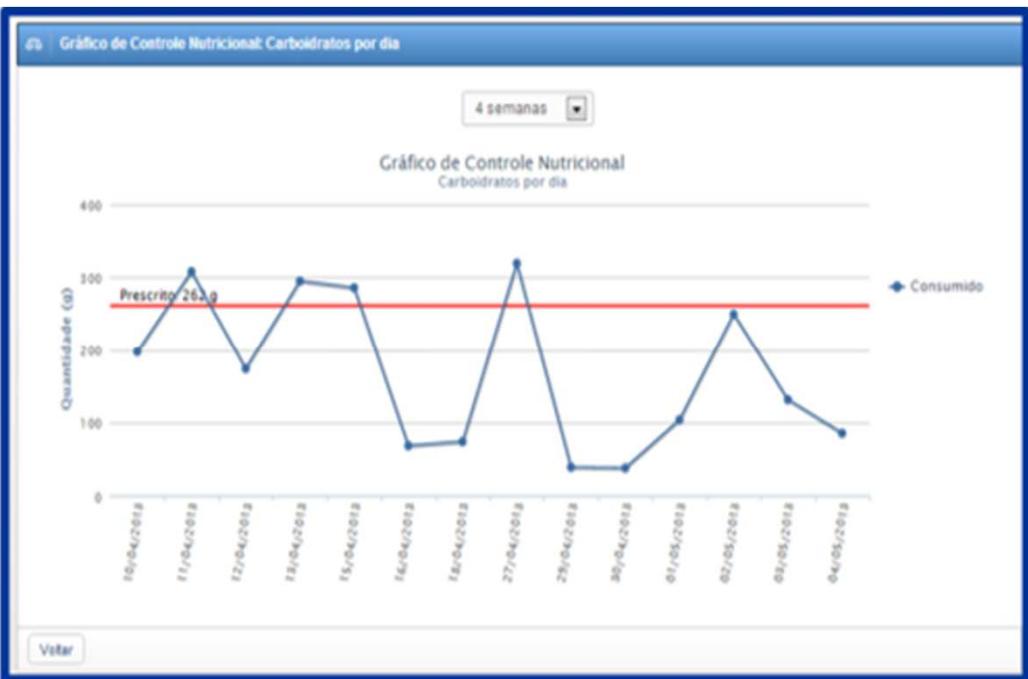
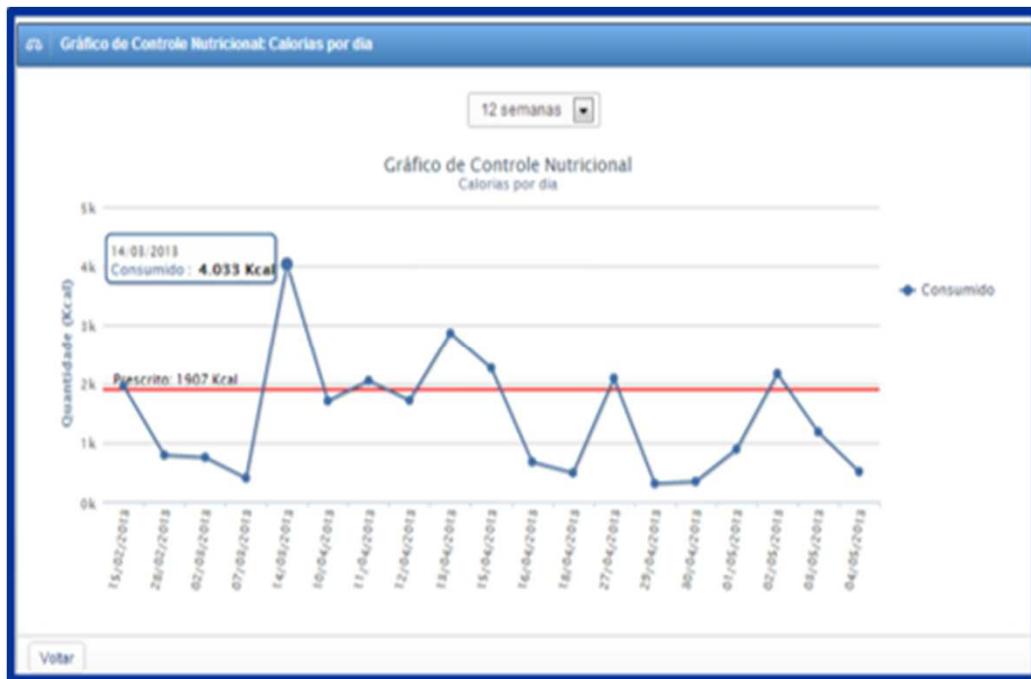


Alerta de medicamento

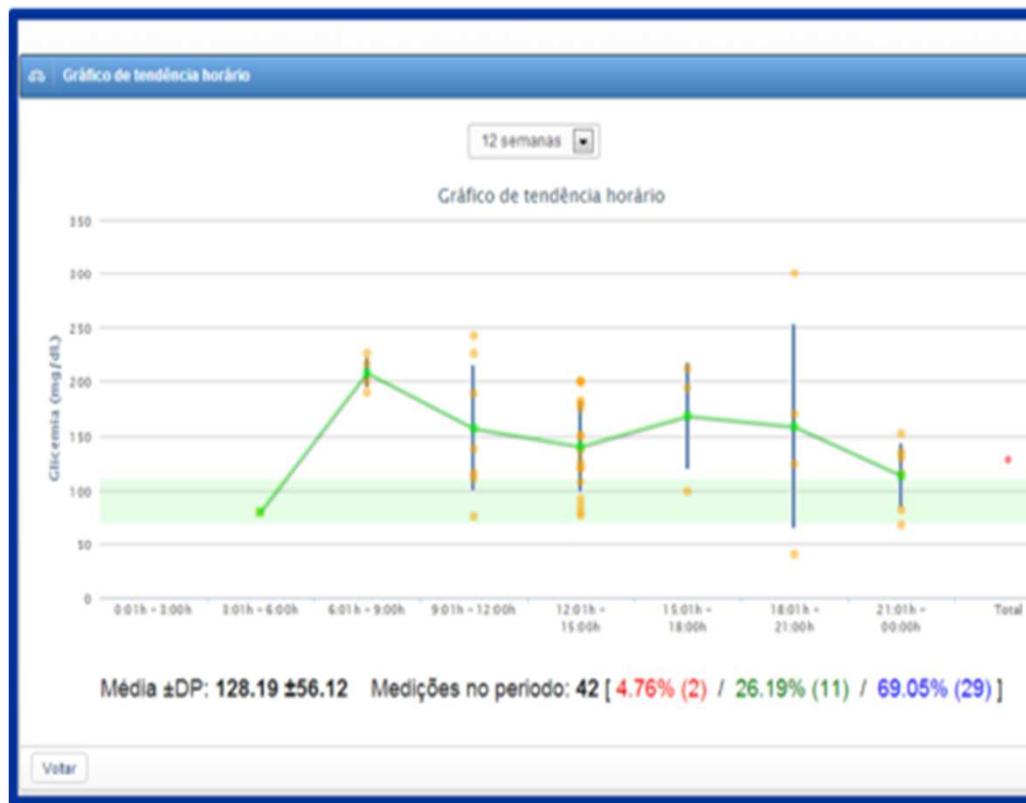
Para não esquecer mais de tomar o seus remédios



Gráficos e tabelas (www.gliconline.com.br)



Gráficos e tabelas (www.gliconline.com.br)



Periodo anterior 23/04/2013 até 23/05/2013

Data	Extras	Pre-Café	Pos-Café	Extras	Pre-Almoço	Pos-Almoço	Extras	Pre-Jantar	Pos-Jantar	Extras	Ao Dormir
Média ±DP	0 ±0	161.08 ±41.5	0 ±0	132.0 ±1.0	114.33 ±71.95	0 ±0	82.67 ±58.66	60.4 ±33.23	0 ±0	86.0 ±22.9	0 ±0
23/5											
22/5											
21/5											
20/5											
19/5											
18/5											
17/5											
16/5											
15/5											

Detalhes do dia 15/05/2013 (Pre-Jantar)

Pre-Jantar

Medição 1 GB

Glicemia: 58.0 [Hipoglicemia] às 19:20

Alimentação:

Alimento	Unidade	Quantidade	Calorias	Carboidratos	Gordura	Proteina
Pão francês	Unidade média (50g)	1.0	149.0	29.3	1.6	4.0
Manteiga com sal	Colher de sopa (20g)	1.0	145.0	0.0	16.5	0.1
Leite de vaca Integral	Copo (200 ml)	1.0	124.0	9.0	7.0	6.2
Achocolatado em pó Nescau Nestle	Colher de sopa (10g)	1.5	65.5	12.8	0.5	0.5
Totais		4.5	473.5	51.1	26.5	10.8

Glic Numbers

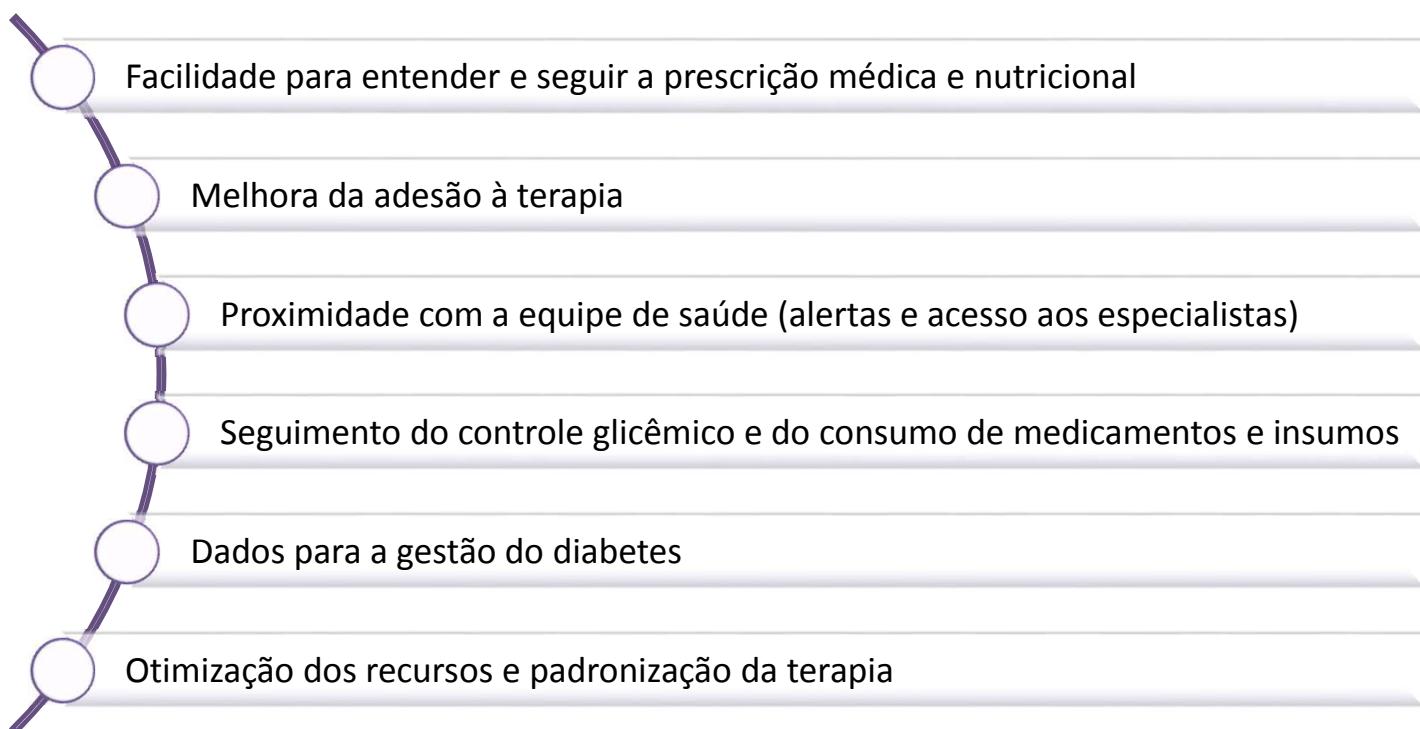


9 glic

30 MIL USUÁRIOS

- Distribuídos em 452 cidades brasileiras
- Contatos direto via app ou e-mail
- Público engajado com a causa
- Extremamente ativo nas redes sociais

Glic: apoio aos pacientes, profissionais de saúde e gestores



OBRIGADA!

Karlamelo@gliconline.com.br

Necessidades imediatas

- DM2
 - Equipe multiprofissional
 - Secretagogo que não provoque aumento de peso corporal
 - Melhorar a adesão ao tratamento
- DM1
 - Equipe multiprofissional
 - Insulina análoga de ação rápida
 - Padronização da evolução terapêutica no DM1
 - Melhor utilização da AMG